

RESUMO - GT3 - CORPOS NOS/DOS ESPAÇOS: EDUCAÇÃO E
CULTURAS

**TRAVESTIS E RIO DE JANEIRO: ENTRE DISCURSOS CONSERVADORES
E A GEOGRAFIA DAS TRAVESTIS NA CIDADE**

Mariana Coêlho Dos Santos (mariana19tst@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo investigar como políticos conservadores do estado do Rio de Janeiro produzem discursos que influenciam a formulação e a orientação do ordenamento urbano, com impactos diretos e indiretos sobre a vida de travestis. Parte-se da compreensão de que o discurso não opera apenas como manifestação individual de posicionamentos, mas como ferramenta estruturante de poder e também como prática pedagógica, capaz de produzir sujeitos, normatividades e modos de habitar a cidade. Nesse sentido, dialoga-se com Joseli Maria Silva ao compreender que tais discursos participam da fabricação de espaços interditos, isto é, espaços nos quais determinados corpos são sistematicamente impedidos de permanecer, circular ou existir plenamente. Ao mesmo tempo, reconhece-se que esses discursos constituem processos culturais que ensinam, reforçam e naturalizam leituras específicas sobre quem pode ocupar determinados espaços.

Busca-se compreender de que maneira narrativas conservadoras articulam noções de moralidade, progresso e ordem pública, produzindo significados que reforçam a cisheteronormatividade e legitimam o controle de corpos dissidentes na produção social do espaço urbano. Esses discursos atuam na manutenção de um projeto que prioriza certas formas de vida enquanto restringe a presença e a circulação de travestis em diversos espaços, como a casa e a escola.

Palavras, expressões e argumentos utilizados por parlamentares funcionam como instrumentos simbólicos que orientam políticas de mobilidade, segurança, saúde, assistência social e habitação

Metodologicamente, o estudo centraliza a análise de discurso, articulando referenciais da Geografia, dos estudos de gênero e das epistemologias travestis. Serão examinadas falas parlamentares, projetos de lei, justificativas legislativas, notas oficiais e materiais midiáticos vinculados às ações desses atores. A análise dialoga com Doreen Massey, entendendo o espaço como produção relacional, continuamente construído pelas interações entre discursos, práticas e poderes. A investigação buscará identificar enunciados recorrentes, enquadramentos morais e disputas de sentido, observando como produzem aprendizagens sociais sobre ordem e progresso. Em resumo, o trabalho visa contribuir para a compreensão de como discursos funcionam como práticas culturais e pedagógicas que mantêm violências estruturais contra travestis, ao mesmo tempo em que reivindica perspectivas críticas que defendem uma cidade mais justa e diversa.

Palavras-chave: discurso; travestis; espaço.